

**CAMPANHA SALARIAL 2011****CSN: trabalhadores aprovam proposta 1**

Os trabalhadores aprovaram o SIM (proposta 1 e 2) com 92,6%. A proposta 1, que foi a escolhida, teve 72,7% dos votos. O sindicato luta sempre por maior ganho real, para recuperar o poder de compra dos trabalhadores. Confira o resultado final:

**SIM - Proposta 1 - 5751 votos**

Sim - Proposta 2 - 1578 votos :: Greve - 535 votos

Nulos - 39 votos :: Brancos - 6 votos

**TOTAL - 7909 votos**

Na gestão passada, houve perda de 33% nos salários, em relação à inflação do período. Veja o que a gestão atual está recuperando

<b>GESTÃO ATUAL</b>	Ganho real de 7,2%, com os 2% da proposta desse ano				
	2007	2008	2009	2010	2011
INPC	3,44%	5,9%	5,83%	5,49%	6,3%
REAJUSTE CSN	5%	8,02%	5,83%	7%	8,3%
AUMENTO REAL	1,5%	2%	0% *	1,5%	2%

\*ANO DA CRISE MUNDIAL

Também terá reajuste o salário dos aposentados da CBS, que têm os seus vencimentos vinculados ao do pessoal da ativa.

Além disso, conquistamos também direitos importantes, como café da manhã, bolsa de estudos para curso técnico, piso salarial de R\$ 850 e cartão-alimentação, que, nesta proposta, passou de R\$ 200 para R\$ 250, a partir de maio (que será pago retroativo). E mesmo na época da crise mundial, não entregamos nenhum direito dos trabalhadores, ao contrário de outras gestões.

**Veja a proposta aprovada: PROPOSTA 1**

- Reajuste salarial - **INPC (6,3%) + 2%** de aumento real, totalizando **8,3%**, a partir de junho;
- Cartão alimentação - R\$ 250,00 a partir de maio e uma carga extra de R\$ 300,00 em dezembro de 2011 que não terá a participação dos trabalhadores;
- Bolsa de estudo - De 130 para 160 bolsas;

- Auxílio creche - De R\$ 330,00 para R\$ 385,00;
- Piso salarial de R\$ 850,00, a partir do mês de junho (ou seja, nenhum trabalhador receberá salário abaixo deste valor);
- Empréstimo - De R\$ 2.100,00 para R\$ 2.500,00;
- Manutenção das demais cláusulas do acordo coletivo.

## Atenção, terceiras!

Agora que já passou o acordo da CSN, esgotaram-se as desculpas. Vamos sentar à mesa para definir as propostas que serão apreciadas

pelos trabalhadores da **Sankyu, Magnesita, MP Trafos, Suser, Tecnosulfur, KeK, Nomos, ATT e Termojet.**

## Bolsas de estudo na ETPC

Recebemos a solicitação de alguns trabalhadores que tem bolsa na ETPC para que a CSN reveja a faixa salarial, pois com o reajuste desse ano, muitos trabalhadores que estão com filhos na escola

perderão o direito.

O sindicato entrou em contato com a direção da empresa para solucionar o caso e os trabalhadores continuem com as bolsas, e a CSN se comprometeu a solucioná-lo.

## Problemas nos horários dos ônibus de Valença

O sindicato tem recebido várias reclamações dos trabalhadores sobre os horários dos ônibus que fazem a linha **Valença X Barra Mansa** e **Barra Mansa X Valença**.

Nós vamos procurar a direção

da empresa para tentar resolver o problema. Caso não seja possível, entraremos em contato com o Detro, que é o órgão responsável por fiscalizar as linhas intermunicipais.

## Doença ocupacional

A 6ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve condenação imposta pela Justiça do Trabalho da 9ª Região (Paraná) à Multilit Fibrocimento. A empresa deverá pagar indenização a um trabalhador que adquiriu doença pulmonar devido ao contato com amianto, durante 10 anos de trabalho. O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 9ª Região reconheceu a relação entre a asbestose e a exposição ao amianto e chamou a atenção para a expedição de Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT) com diagnóstico da doença. O empregado aposentou-se por invalidez em abril de 2007.

Em seu recurso, a empresa alegou que não houve demonstração do dano sofrido ao empregado, bem como comprovação do nexo causal entre a doença e sua atividade. Para o relator do caso, ministro Aloysio Correa da Veiga, o TRT utilizou todos os meios de prova produzidos pelas partes para considerar a existência da doença ocupacional e estabelecer o nexo de causalidade entre as atividades desempenhadas e a doença sofrida pelo empregado.



## Deslocamento de trabalhadores da Siemens Vai

Os trabalhadores da empresa que estão sendo enviados para a CSA, em Itaguaí, reclamam da insegurança que estão vivendo em relação ao trabalho, pois o serviço que fazem na CSN é muito diferente do realizado na CSN. Além disso, reclamam da falta de segurança nos locais de trabalho, principalmente

nos considerados espaços confinados, e com risco de queda.

Segundo informações, a empresa está pagando um adicional de R\$ 50 para os que vão para Itaguaí.

O sindicato cobrará providências imediatas da empresa e tomará todas as medidas para resguardar a segurança dos trabalhadores.

## Sem água e sem banheiro

Recebemos a denúncia de que os guardas da fábrica de cimentos passam mais de 6 horas sem poder beber água ou utilizarem o banheiro, já que não tem como sair da área e lá não há banheiros ou

bebedouros. Além disso, trabalham sem máscara e com exposição a poeira.

Assim não dá, nem as condições mínimas a CSN pode garantir??

**FABRICAÇÃO KONKAS BARRA**  
AV. SÃO LUCAS - PRÓXIMO AO ROYAL

**Noite** *das* **Namoradas**

**CAIDO LIBERADO**  
ATÉ AS 01:00 DA MANHÃ

**+ ROSAS**  
PARA AS PRIMEIRAS DAMAS A CHEGAREM

**+ Samba de Qualidade com**  
**REALCE**  
e os Convidados

**TELÃO**  
COM CLIPS MUSICAIS

**ENTRADA GRÁTIS**

**NESTA SEXTA 10/JUN. 23:00h.**



Jornal do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos do Sul Fluminense

Volta redonda: Rua Gustavo Lira, 9 - Centro - Telefax: (24) 2102-2800

Subsede: Avenida Antônio de Almeida, 603 - Retiro - Tel: (24) 3346-6179

Barra Mansa: Rua Ary Fontenelle, 362 - Estamparia - Tel: (24) 3323-1584

Resende: Rua Dr. Tavares, 130, Centro - Telefax: (24) 3360-9895

[www.sindmetalsf.org.br](http://www.sindmetalsf.org.br)

Diretor da Comunicação:

Bartolomeu Citeli

Texto e diagramação:

Assessoria de Comunicação

Fale conosco:

[comunicacao.smsf@terra.com.br](mailto:comunicacao.smsf@terra.com.br)